

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
28 de dezembro de 2016 - Nº 543 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Natal de luta e resistência na REDUC

Pelo cumprimento do Acordo Coletivo assinado em 2015 pela Petrobrás, os petroleiros de Duque de Caxias realizaram paralisações neste Natal. Assim como em todo o país, seguindo o indicativo da FUP, o movimento tem como objetivo resolver as pendências do acordo, como a implantação do ATS na FAFEN/Paraná, retorno do Benefício Farmácia e correção no cálculo da hora extra do feriado de turno. Além disso, a reposição da inflação, índice do DIEESE 8,57, mais 5% de ganho real também são exigências dos Sindicatos.

Na Refinaria Duque de Caxias as paralisações aconteceram entre os dias 23 e 26 de dezembro com o corte de rendição dos grupos C, E e A, e atrasos no horário administrativo.

As mobilizações foram debatidas



TRABALHADORES DO GRUPO A, FAZEM ATO EM APOIO AOS PETROLEIROS DA FAFEN-ARAUCÁRIA

em setoriais realizados com os grupos no arco da REDUC, onde foi definida a dobra como estratégia de luta.

Com a orientação dada pelo Sindipetro Caxias de que não fosse emitida nenhuma permissão de trabalho, apenas quando em caso de risco, os petroleiros

compareceram ao trabalho e realizaram as paralisações dentro da refinaria. Também foi orientado aos trabalhadores a não realizarem trocas e que os trabalhos programados fossem suspensos até o fim do movimento. Veja o quadro nacional no site da FUP, [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br).

## PARALISAÇÕES SUSPENSAS

Seguindo o indicativo divulgado pela FUP na noite do dia 25 de dezembro, o Sindipetro Caxias suspendeu as paralisações às 7h do dia 26 de dezembro.

Para encerrar este ciclo de 10 dias de luta contando com as assembleias que começaram no dia 16 de dezembro, o H.A. da REDUC e do TECAM realizaram um ato no Arco da REDUC onde fizeram um atraso de uma hora e meia. Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias, fez uma retrospectiva dos três dias de luta que teve início no zero hora dia 23 de dezembro com atraso do grupo E.

O Conselho Deliberativo da FUP irá se reunir no próximo dia 04 de janeiro de 2017 para avaliar o movimento e traçar os novos caminhos desta luta pelo cumprimento do Acordo Coletivo.



### Carta da FUP

*Petroleiros e petroleiras,*

*Primeiro queremos parabenizar todos e todas que participaram ativamente das mobilizações convocadas pela nossa Federação.*

*Neste momento em que os nossos direitos estão sendo atacados e a classe trabalhadora tem sofrido com o golpe que foi instalado em nosso país, uma categoria se mobilizar em pleno Natal é algo inédito dentro do cenário do mundo do trabalho de nosso país.*

*A Federação Única dos Petroleiros está orgulhosa de todos vocês. Queremos dizer que estamos suspendendo o movimento na manhã desta segunda-feira, 26, para fazermos uma avaliação das nossas estratégias, e tenho certeza que esse movimento que passou vai servir muito para a grande greve que está vindo por aí, não só pela garantia dos nossos direitos, como pela preservação da nossa empresa contra esses entreguistas de plantão.*

*- Coordenação FUP*

# Votações históricas



Durante as assembleias realizadas pelo Sindicato entre os dias 16 e 21 de dezembro para votar o indicativo da FUP para rejeição da proposta da Petrobrás e as paralisações a partir do dia 23, os grupos de trabalhadores do H.A. tanto da REDUC quanto do TECAM mostraram-se motivados a lutar contra a retirada de direitos e pelo cumprimento do Acordo Coletivo assinado em 2015.

Em uma votação histórica, 191 petroleiros do H.A. da REDUC participaram da assembleia onde mais de 70% dos presentes rejeitaram mais uma vez a proposta da empresa. E no TECAM a proposta foi rejeitada por unanimidade, sem nenhuma abstenção.

## PLACAR DO PIDV

Na REDUC, 141 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 72 do Turno e 69 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:  
 50 Técnicos de Operação  
 8 Inspectores de Segurança  
 9 Técnicos de Segurança Industrial  
 3 Técnico de Enfermagem  
 1 Técnico Químico de Petróleo  
 Descontos nas rescisões do PIDV: R\$1.101.403,87



## Assédio moral durante as paralisações

Diante da boa organização das paralisações, com forte adesão dos empregados, alguns gerentes da REDUC se mostraram incomodados e parecem ter tentado medir forças com a categoria.

Em alguns setores, certos gerentes tentaram pressionar os empregados inscritos no PIDV a fim de forçá-los a sair da REDUC e dar lugar às suas contingências. Em um movimento contrário aos próprios interesses da empresa de corte de custos, esses gerentes visavam beneficiar um grupo de pelegos pagando horas-extras na tentativa de desqualificar a tabela colocada pelo Sindicato.

Assim que a notícia chegou à direção do Sindicato, foi providenciada a permanência destes trabalhadores na refinaria e o retorno da contingência para casa. A

partir deste fato, o Sindicato começou a interpelar os trabalhadores na saída da refinaria para saber se estavam saindo por vontade própria ou por pressão gerencial. Em alguns casos o Sindicato conseguiu reverter, mas em outros os trabalhadores afirmavam que estavam saindo por vontade própria.

O Sindicato providenciará as medidas cabíveis para que esses gerentes envolvidos respondam por assédio moral contra os trabalhadores inscritos no PIDV.

**Assédio Moral  
é CRIME**

**PRIVATIZAR  
FAZ MAL AO BRASIL**

**Unidade Nacional** Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br) - Correio eletrônico: [imprensa@sindipetrocaxias.org.br](mailto:imprensa@sindipetrocaxias.org.br) - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

## TABELA DE TURNO

Durante as setoriais dos grupos C, E e A foi aprovada uma nova tabela para os dias 24, 25 e 26 de dezembro. Os turnos passaram a fazer dois horários sequenciais, totalizando 16h cada. A troca da tabela iniciou a partir das 07h do dia 24 e foi concluída às 07h do dia 26 com a seguinte ordem: CC – EE – AA .

Significa dizer que o grupo C entrou às 07h do dia 24/12 e dobrou para o 15h. No dia 24/12 às 21h ingressou na refinaria o grupo E, dobrando até 15h do dia 25/12. No dia 25/12 entrou o grupo A às 23h, dobrando até 07h do dia 26/12. Com isso houve corte de rendição no dia 24/12 às 15h com o grupo A, no dia 25/12 às 07h com o grupo C e no dia 26/12 às 23h com o grupo E.

Todos estes grupos envolvidos participaram das paralisações cortando as rendições nos horários determinados pelo Sindicato. Houve adesão em torno de 90%.

Pelo controle do Sindicato nos horários de chegada e saída dos ve-

HORA	DIA	GRUPO
7H	24	C
15H	24	C
21H	24	E
7H	25	E
15H	25	A
23H	25	A

ículos, foi constatado que no grupo A, 20 trabalhadores furaram o movimento das quais 9 eram supervisores e 1 COTUR; no grupo C, 17 trabalhadores furaram o movimento, dos quais 4 eram supervisores. 1 COTUR e 3 do Administrativo; e no grupo E, 13 trabalhadores furaram as paralisações, dos quais 1 COTUR e 2 supervisores.

Reforçamos que o Sindicato chamará em fevereiro do ano que vem uma Assembleia Estatutária para discutir a comissão de Ética que irá analisar os casos de descumprimento das deliberações de assembleias por parte dos associados do Sindipetro Caxias.

## INFILTRAÇÃO GERENCIAL

Apesar dos supervisores não participarem das assembleias do Sindicato, nas setoriais ocorridas entre os grupos C, E e A, muitos destes compareceram e até usaram o microfone para fazer propostas bastante radicais, como cortes de rendição e greve por tempo indeterminado.

O Sindicato nas três setoriais, após um amplo debate e muitas propostas, conseguiu aprovar a paralisação intercalada no turno e a nova tabela provisória para os dias 24, 25 e 26/12.

Nos próximos movimentos teremos que identificar supervisores e gerentes presentes, pois estes são prepostos (paus mandados) da empresa e têm interesses diferentes dos trabalhadores. Destacamos que existem alguns poucos supervisores que têm posturas diferentes e acatam as decisões do sindicato, mas chegará um momento em que estes terão que decidir se ficam do lado dos trabalhadores ou do lado da empresa.

## Parada de manutenção



O Sindicato informou à Gerência Geral e ao RH da REDUC que já ajuizou três ações de parada de manutenção e vem obtendo sucesso no TST no sentido de prevalecer o regime 3x2 em vez do 5x2 colocado unilateralmente pela empresa, bem como o THM de 168 em vez de 200, também imposto pela empresa.

Nestas ações, os trabalhadores em regi-

me de turno que foram colocados temporariamente em regime administrativo sem nenhum acordo com o Sindipetro Caxias deverão ser restituídos de no mínimo 32 horas-extras mês somadas as folgas que foram suprimidas.

Mesmo após o alerta do Sindicato, os gerentes da REDUC continuam mudando o regime dos trabalhadores que estão nas

paradas, descumprindo o ACT e praticando improbidade administrativa.

O Sindicato recebeu a informação de que a U-1250 sofreu uma parada de manutenção recentemente, em dezembro/2016, na qual vários trabalhadores tiveram seus regimes de folga e THM alterados sem participação do Sindicato. Vale ressaltar que no dia 25/12 a unidade parou em emergência devido a manutenção mal feita.

Diante disso, serão propostas novas ações referentes à parada de manutenção da U-1250, desta vez, entretanto, os gerentes é que vão estar no polo passivo da demanda e não a empresa. O Sindicato imputará a eles a responsabilidade das horas-extras geradas, bem como a demanda pela má administração dos recursos da empresa.

# RISCO DE DESMORONAMENTO DA TORRE DE REFRIGERAÇÃO DA UTE-GLB

O Sindipetro Caxias enviou ofício à UTE-GLB e ao Abastecimento solicitando a parada total da torre de refrigeração do bloco 1, 19 PAD, tendo em vista o risco grave e iminente de desmoronamento da estrutura que está sendo suportada por andaimes alugados. Os gerentes

mencionam no ofício de resposta que “não traz riscos a segurança operacional” operar a torre com apenas dois ventiladores apoiados por andaimes.

Cabe ressaltar que esta denúncia já foi repassada ao MPT (Ministério Público do Trabalho) e ao MTE (Mi-

nistério do Trabalho e Emprego).

Para evitar futuras interdições e imputação de responsabilidade aos gerentes da unidade, o Sindipetro Caxias reforça a necessidade de uma parada total da torre de refrigeração a fim de evitar um acidente industrial de grandes proporções.

## Invalidação do Grupo de Trabalho (GT)

### Investigação do acidente com montador de andaime

A presença do Gerente Operacional da área onde ocorreu o acidente com o montador de andaime, Maurício Luís Ferreira, foi denunciada pelo Sindicato no grupo de investigação do acidente. O trabalhador sofreu diversas queimaduras no corpo no dia 18 de novembro ao escorregar em uma vala com água fervendo.

A questão foi levada à Gerente

Geral, que a princípio não quis anular o GT, mas teve que ceder após a formalização do pleito do Sindicato com o envio de ofício à Petrobrás e a negativa do representante do Sindicato em assinar o relatório final.

A questão colocada foi a imparcialidade pela presença do gerente, o que viciou as conclusões do grupo, haja vista o constrangimento causado pela presen-

ça deste quanto aos depoimentos.

Assim, foi anulado o GT e um novo grupo foi formado para averiguar as causas que levaram ao acidente. O gerente do TE-ML foi excluído, bem como todos os demais representantes da empresa. O Sindicato continuará participando do grupo e fiscalizando a composição dos GTs a fim de evitar a parcialidade.

## Precarização da alimentação na Reduc

O Sindicato enviou denúncia à Vigilância Sanitária de Duque de Caxias relatando a situação precária da atividade de alimentação tanto no horário administrativo quanto no de turno. O corte de custos da empresa tem causado transtornos inadmissíveis aos trabalhadores e o Sindicato denunciará cada irregularidade aos órgãos fiscalizadores a fim de garantir a saúde do trabalhador. Segue a denúncia em inteiro teor:

“Vimos por meio deste, denunciar

irregularidades no fornecimento de alimentação dos empregados da Refinaria de Duque de Caxias. Há diversas denúncias de má conservação e qualidade das refeições disponibilizada para os empregados do Regime de Turno, bem como aos empregados do Regime Administrativo da empresa. Solicitamos aos órgãos competentes fiscalizações nas instalações da empresa com intuito de preservar a saúde de todos os trabalhadores da fábrica.”



**O Sindicato adverte:**  
Está proibido o acesso ao teto de qualquer tanque na Reduc, seja de teto fixo, flutuante ou na trapizonga até que a refinaria consiga o Termo de Suspensão da Interdição feita pelo MTE